



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria dos Recursos Hídricos*

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 75<sup>a</sup>/2016 DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS  
DO CEARÁ - CONERH

01 Ao 1º (primeiro) dia do mês de março de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório da COGERH,  
02 foi realizada a Reunião Ordinária Nº 75<sup>a</sup>/2016 do CONERH, na qual estiveram **presentes** os  
03 seguintes Conselheiros do CONERH: Francisco Teixeira (SRH), Paulo Henrique Pascoal  
04 (SEINFRA), Inácio Arruda (SECITECE), Nelson Britto (SEPLAG), Marcella Facó Soares  
05 (CIDADES), Osvaldo Segundo da Costa Filho (SEAPA), Milene Antunes de Alencar (SEDUC),  
06 Raimundo Nonato Teles de Menezes (SDA), Lúcia Maria Bezerra da Silva (SEMA), Antônio  
07 Cláudio Ferreira Lima (SDE), Nicolas Arnauld Fabre (APRECE), Alcides da Silva Duarte  
08 (CBH), Francisco Rogério Gomes Leite e Maria Zita Timbó Araújo (DNOCS), Maria Amélia  
09 Souza Menezes (ABES), Renata Mendes Luna (ABRH), Maria Inês Teixeira Pinheiro (IFCE),  
10 Nise Sanford Fraga (UNIFOR), João Teixeira Júnior (FAEC), Antônio Renato Lima de Aragão e  
11 Elaine Cristina de Moraes Pereira (FIEC). Ao todo **estavam presentes** 19 Instituições do  
12 Conselho, representando 95% do CONERH e 21 Conselheiros entre titulares e suplentes.  
13 Como Secretaria-Executiva do CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo (titular). Como  
14 Assessoria Jurídica da SRH - Ricardo Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira Dutra Fernandes. Como  
15 **convidados estavam presentes** 22 participantes de diversas instituições tais como: SRH,  
16 COGERH, IPECE, ADECE, ARCE, ADAGRI, Assembleia Legislativa, ACEAQ, IFCE,  
17 DISTAN. Ao todo **estavam presentes** 46 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e  
18 Convidados, conforme lista de presença em anexo. Foi registrada a **ausência** dos Conselheiros da  
19 CAGECE. Iniciando os trabalhos, verificado e confirmado o *quorum*, o Presidente do  
20 CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr. Francisco Teixeira, fez a abertura formal da  
21 reunião e agradeceu a presença de todos. Em seguida passou a palavra para o Sr. Carlos Magno  
22 Feijó Campelo/Secretário-executivo do CONERH que apresentou a **pauta da reunião**: 1) Coffee  
23 break; 2) abertura da sessão; 3) verificação do quorum; 4) aprovação da ata da 74<sup>a</sup>. Reunião  
24 Ordinária do CONERH; 5) abordagem dos encaminhamentos; 6) Avaliação do Relatório do  
25 PROGESTÃO 2015 – Metas Federativas e Estaduais; 7) Apresentação do estudo “Definição de  
26 indicadores, critérios e o monitoramento da área irrigada como suporte a decisão na alocação de  
27 água” - ADECE; 8) Apresentação da proposta de um novo sistema de outorga - SEAPA; 9)  
28 Avaliação da minuta de Resolução que tem por objeto a “proibição de expedição de outorga dos  
29 recursos hídricos para a finalidade de irrigação dos usuários e empreendimentos que empregam

30 as modalidades inundação por superfície e sulco na Sub-bacia do Rio Salgado"; 10) palavra  
31 facultada; 11) encerramento. Seguiu-se então para a discussão do quarto ponto de pauta: Carlos  
32 Campelo submeteu a Ata da Reunião Ordinária 74a./2015 para aprovação dos Conselheiros. Sem  
33 nenhuma ressalva, a ata da reunião anterior foi APROVADA por unanimidade. Passou-se então  
34 ao quinto ponto de pauta: Na abordagem dos encaminhamentos da reunião anterior do Conerh,  
35 Carlos Campelo, Secretário-executivo do Conerh, fez os seguintes esclarecimentos: Os dois  
36 Grupos de Trabalho - GT que foram autorizados pelo plenário do Conerh tem se reunido  
37 regularmente. No que diz respeito ao GT Revisão do Regimento Interno do Conerh já foram  
38 feitas três reuniões. Estando pronta a proposta do grupo será apresentada ao plenário do Conerh  
39 para avaliação. O GT de Irrigação e Aquicultura teve sua primeira reunião ontem. Outro  
40 encaminhamento foi a Resolução encaminhada para publicação sobre o aumento linear da tarifa  
41 de água bruta no valor de 10,67% que foi aprovada na reunião anterior do Conerh. Ricardo  
42 Veras, Assessor Jurídico da SRH, esclareceu que o Decreto sobre tarifa de água, ora vigente,  
43 continuará nesta situação até que a resolução do Conerh, que aprova a minuta de Decreto  
44 Estadual seja publicado, quando então a proposta do novo decreto será encaminhado à avaliação  
45 da Procuradoria Geral do Estado e depois para avaliação e sanção do Governador. Em seguida,  
46 foi passado para o sexto ponto da pauta – avaliação do relatório do PROGESTÃO. A  
47 apresentação foi feita pela Dra. Ana Cláudia Dutra, advogada da CGERH. O PROGESTÃO é um  
48 Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas e tem como objetivo a  
49 concessão de estímulo financeiro pelo alcance de metas de gerenciamento de recursos hídricos.  
50 O valor total do programa é de R\$ 3.750.000,00 (três milhões e setecentos e cinquenta mil reais)  
51 a ser desembolsado em cinco parcelas anuais de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil  
52 reais). As metas de 2015 foram alcançadas, tanto as estaduais como federativas. Carlos Campelo  
53 esclareceu que o quadro das metas do PROGESTÃO foi enviado na semana anterior para todos  
54 os Conselheiros por e-mail. Zita (DNOCS) esclareceu se o relatório da segurança de barragens  
55 foi enviado incluindo as barragens federais. Ressaltou ainda que todas as metas do  
56 PROGESTÃO foram alcançadas com auxílio da equipe técnica da Cogerh. A Conselheira  
57 Amélia da ABES solicitou que da próxima vez fosse enviado aos Conselheiros o relatório com  
58 mais detalhes explicativos, mais didáticos, não somente a planilha que a ANA enviou a SRH.  
59 Carlos Campelo propôs que da próxima vez que houver o tema PROGESTÃO, ele pode fazer  
60 uma apresentação mais detalhada sobre o programa antecipadamente para quem se interessar  
61 antes da reunião do Conerh. Paulo Miranda, Gerente de Outorga e Fiscalização da Cogerh  
62 esclareceu que Zita Timbó (DNOCS) tem razão ao sugerir a inclusão das barragens federais no  
63 relatório do PROGESTÃO no item sobre o cadastro de segurança de barragens para que o  
64 relatório seja mais completo. Após todas essas discussões, considerou-se aprovado o Relatório do  
65 PROGESTÃO apresentado pela SRH. Logo em seguida, passou-se ao sétimo ponto da pauta –  
66 apresentação do estudo de indicadores, critérios e monitoramento da área irrigada como suporte a  
67 decisão na alocação de água – estudo feito pela ADECE em parceria com o CENTEC que foi

68 apresentado para SRH e COGERH e agora para os Conselheiros tomarem conhecimento. A  
69 apresentação foi feita por Sérgio Baiman, Gerente de Agronegócio da ADECE e pela Dra.  
70 Débora Camargo que é uma das técnicas elaboradoras do estudo. Dra. Débora explicou que o  
71 estudo foi feito a partir de uma necessidade apresentada pelos órgãos SRH, COGERH e Câmara  
72 Setorial de Frutas, em virtude da crise hídrica, de ter uma ferramenta que fizesse uma indicação  
73 do corte hídrico que cada setor demandante de água deveria ter. Evitando o corte hídrico, como  
74 ora efetuado nas reuniões de alocação negociada de água, de forma linear com redução de vazão  
75 para todos os usos. O estudo desenvolveu uma ferramenta que permite definir o corte de água  
76 necessário dependendo da produtividade da água e da terra. E, foi desenvolvido primeiramente  
77 na bacia do Médio e Baixo Jaguaribe. O resultado da pesquisa mostrou a real demanda hídrica de  
78 cada setor. Observou-se que a irrigação é superestimada nessas bacias hidrográficas, se irriga  
79 muito mais do que o necessário. No entanto, para definir o corte hídrico, foram observados os  
80 itens da segurança produtiva, econômica, social e hídrica, a partir disto foi elaborado dois  
81 indicadores – o que é relativo ao solo e o que é relativo a água. O estudo revelou ainda que  
82 anualmente se excede 19 milhões de m<sup>3</sup> na irrigação por falta de conhecimento técnico dos  
83 proprietários, isso seria suficiente para abastecer Fortaleza por 04 (quatro) meses. As  
84 recomendações do estudo: criar um comitê responsável pelo uso da água no agronegócio;  
85 utilização dos indicadores por essa ferramenta web criada; atualização dos dados bimestralmente.  
86 Secretário Teixeira disse que há muito a se fazer principalmente na gestão da demanda e os  
87 setores que mais precisam avançar em eficiência do uso da água é a irrigação e o saneamento. A  
88 solução é adotar o método de gotejamento no caso da irrigação e no caso do saneamento diminuir  
89 as perdas em trânsito. Secretário Teixeira parabenizou ainda a ADECE pela apresentação, mas  
90 ressaltou que fazer o estudo não é nosso maior desafio e sim a implantação do monitoramento e a  
91 gestão da agricultura irrigada em campo. O Governo tem atualmente uma proposta de Decreto  
92 para criação de um Comitê da Agroindústria formada por técnicos para dar suporte técnico as  
93 instâncias de deliberação colegiada que são os Comitês de Bacias e o Conerh. Na próxima  
94 reunião esse Decreto será trazido para apreciação dos Conselheiros. Nicolas Fabre, Conselheiro  
95 representando a APRECE lembrou a importância de incluir no estudo um protagonista  
96 importante na irrigação que são os consórcios, bem como as tecnologias de convivência com o  
97 semiárido. A Conselheira Inês Teixeira (IFCE) sugeriu que o grupo acrescentasse no estudo da  
98 segurança hídrica o item da qualidade de água. Dra. Débora da ADECE respondeu que esse  
99 quesito já está previsto para ser incluído no estudo. Secretário Teixeira disse que na próxima  
100 reunião, será apresentado ao Conerh para apreciação uma minuta de Decreto da criação do  
101 Comitê Técnico de acompanhamento da agropecuária. Salientou que esse Comitê não será um  
102 Comitê de deliberação como os colegiados dos Comitês de Bacias e Conerh, mas sim, um  
103 Comitê caráter técnico de suporte a decisão. Partindo para o oitavo ponto da pauta - proposta de  
104 um novo sistema de outorga pela SEAPA – Osvaldo Segundo, justificou a ausência do Secretário  
105 Adjunto da SEAPA, Dr. Euvaldo Bringel, e esclareceu que a proposta de sua secretaria, e que, a

106 partir de decisão futura, o item poderá vir a ser elemento de pauta do Conerh. Passou-se então a  
107 nono ponto da pauta – Avaliação da minuta da Resolução do CBH Salgado sobre a proibição de  
108 expedição de outorga dos recursos hídricos para a finalidade de irrigação dos usuários e  
109 empreendimentos que empregam a técnica inundação por superfície e sulco, bem como  
110 suspensão das outorgas vigentes. O Secretário Executivo do Conerh, Carlos Campelo fez um  
111 pequeno histórico de como a proposta chegou ao Conerh e a situação de hoje após as vistas da  
112 SEAPA sobre a resolução, que propôs a inclusão no Artigo primeiro, um parágrafo único  
113 acrescentando que o caráter de suspensão das outorgas por tempo indeterminado deverá ser  
114 reavaliado tão logo seja normalizada a reserva hídrica da região. Paulo Miranda da Cogerh  
115 sugeriu retirar o termo “superfície” e também esclareceu que vê com muita preocupação  
116 suspender as outorgas que já estão vigentes. Após as discussões do plenário, o Secretário  
117 Teixeira propôs a seguinte decisão: refazer a redação da resolução para ser colocada em votação  
118 na próxima reunião, sendo que o Conerh não considera razoável aprovar o Artigo 3º que trata da  
119 suspensão das outorgas vigentes no que diz respeito a irrigação por superfície. Passou-se ao  
120 décimo ponto da pauta - palavra facultada – Alcides, representando os CBH's no Conerh,  
121 enviou um ofício sugerindo ao Conerh a criação de uma Câmara Técnica do Conerh para estudar  
122 os instrumentos de gestão, começando pelo estudo do Fundo Estadual dos Recursos Hídricos  
123 (FUNERH). Teixeira esclareceu que já existem alguns instrumentos de gestão sendo estudados  
124 como a outorga e a cobrança com financiamento do Banco do Mundial. O Secretário entende que  
125 é preciso fazer uma poupança para guardar o dinheiro para momentos de escassez hídrica como  
126 este que estamos vivendo onde os custos com bombeamento, energia elétrica e outros gastos  
127 sejam assegurados através do FUNERH. Francisco Teixeira ressaltou ainda que há também uma  
128 proposta de se fazer uma emenda na proposta do FUNERH onde o Comitê Gestor do FUNERH  
129 seja o CONERH e não apenas o Secretário de Recursos Hídricos e o Secretário da Fazenda.  
130 Alcides sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho no Conerh que não precisasse ser  
131 necessariamente só com os Conselheiros, mas sim um grupo técnico, principalmente ligado a  
132 legislação que formulasse uma proposta e, Alcides já coloca o interesse dos CBH's de participar  
133 do Grupo de Técnico e sugere também o nome do Dr. Antônio Martins da Assembleia Legislativa  
134 para compor o Grupo de Técnico. Ficou definido que além desses dois nomes, outros  
135 Conselheiros interessados em participar do Grupo de Técnico enviassem seus nomes à Secretaria  
136 Executiva do Conerh, via e-mail. O Conselheiro Osvaldo Segundo da SEAPA pediu a palavra  
137 para esclarecer que há vários estudos provando que não é a aquicultura em si que afeta a  
138 qualidade da água nos açudes, mas sim a gestão dessa aquicultura. Osvaldo esclareceu que existe  
139 um estudo dentro do Estado do Ceará feito pela SEMACE, SEAPA, Câmara Produtiva da  
140 Aquicultura e pede que em outra reunião do Conerh seja incluído como ponto de pauta uma  
141 apresentação sobre esse estudo. Logo em seguida, a Conselheira suplente do DNOCS, Zita  
142 Timbó deu um informe a respeito da realização do 5º Simpósio Nacional de Segurança de  
143 Barragens que ocorrerá no Hotel Mareiro em Fortaleza nos dias 17 e 18 de março do ano em

144 curso e convida a todos os conselheiros para participarem. Os encaminhamentos da reunião de  
 145 hoje foram os seguintes: a) elaboração de um novo texto da Resolução proposta pelo CBH  
 146 Salgado sobre proibição de irrigação por inundação com as ressalvas citadas pelo plenário e  
 147 descritas anteriormente nesta ata; b) criação de um Grupo Técnico sobre o FUNERH, já  
 148 incluindo representação do CBH e de Dr. Martins da Assembleia Legislativa; c) que seja incluída  
 149 na pauta da próxima reunião uma apresentação pela SEAPA sobre aquicultura e qualidade de  
 150 água. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Secretário Teixeira agradeceu a presença de  
 151 todos e encerrou a reunião. Eu, Carlos Magno Feijó Campelo, lavrei a presente ata, que após lida  
 152 e aprovada, será assinada pelo Presidente, Conselheiros presentes e por mim.

RECURSOS HÍDRICOS - SRH	
<b>TITULAR</b>	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
<b>SUPLENTE</b>	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA	
<b>TITULAR</b>	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL
<b>SUPLENTE</b>	JOAQUIM FIRMINO FILHO

SECRETRARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE	
<b>TITULAR</b>	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA
<b>SUPLENTE</b>	ANTÔNIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG	
<b>TITULAR</b>	NELSON MATOS BRITO
<b>SUPLENTE</b>	FRANCISCO PARENTE GOMES

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES	
<b>TITULAR</b>	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR
<b>SUPLENTE</b>	MARCELLA FACÓ SOARES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA	
<b>TITULAR</b>	EUVALDO BRINGEL OLINDA
<b>SUPLENTE</b>	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC	
<b>TITULAR</b>	MILENE ANTUNES DE ALENCAR
<b>SUPLENTE</b>	LINDALVA COSTA DA CRUZ

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA**

<b>TITULAR</b>	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	
<b>SUPLENTE</b>	RAIMUNDO NONATO TELES DE MENEZES	✓

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA**

<b>TITULAR</b>	MARIA DIAS CAVALCANTE	
<b>SUPLENTE</b>	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	<i>Lúcia M. B. da Silva</i>

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE**

<b>TITULAR</b>	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	
<b>SUPLENTE</b>	EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES	<i>S. H. N.</i>

**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE**

<b>TITULAR</b>	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	
<b>SUPLENTE</b>	NICOLAS ARNAUD FABRE	✓

**COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH**

<b>TITULAR</b>	ALCIDES DA SILVA DUARTE	<i>Alcides da Silva Duarte</i>
<b>SUPLENTE</b>	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

**DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS**

<b>TITULAR</b>	FRANCISCO ROGÉRIO GOMES LEITE	
<b>SUPLENTE</b>	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	<i>Z. Araújo</i>

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES**

<b>TITULAR</b>	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	
<b>SUPLENTE</b>	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	<i>Maria Amélia Souza Menezes</i>

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH**

<b>TITULAR</b>	RENATA MENDES LUNA	<i>R. Luna</i>
<b>SUPLENTE</b>	ROGÉRIO CAMPOS	

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE**

<b>TITULAR</b>	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
<b>SUPLENTE</b>	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	<i>M. Inês Teixeira Pinheiro</i>

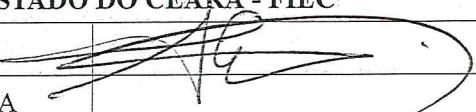
**UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR**

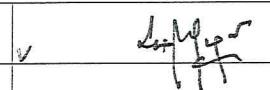
<b>TITULAR</b>	NISE SANFORD FRAGA	<i>Nise Sanford Fraga</i>
----------------	--------------------	---------------------------

SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	
----------	---------------------------------------	--

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	BÁRBARA JÔ DA SILVA MACHADO	AUSENTE
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	✓
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA FERNANDES	